PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 37, 09 junho 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 9 de Junho de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 87—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

O Pão da Palavra é o Pão da Caridade, é o Pão do Bem

NOSSA HOMENAGEM

Ao Grande Santo Mundial

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Treze de Junho

Approxima-se o grande dia consagrado pela Igreja ao glorioso Santo Antonio, o Santo dos Milagres, o Santo querido e predilecto, que a crença e a fé collocam, pelas suas virtudes na terra, entre os eleitos do céo.

Santo Antonio é o sociologo profundo que mais atinou com a verdadeira solução da implicada questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

Grande e poderoso pelos seus feitos e valimento junto a Deus, durante a sua vida mortal, mostrou sempre particular effeição aos pobresinhos desherdados da fortuna e a tantos homens o caminho que conduz á vida e á verdadeira felicidade; fez milhares de pessôas acharem o thesouro da graça divina, infelizmente perdido pelo peccado: e este mysterio sagrado continúa elle a desempenhar na sua vida immortal, em favor dos descendentes de Adão.

Ninguem poderá negar que a sympathica e piedosa devoção do universo catholico a Santo Antonio—o Santo de todos os seculos, no dizer do saudoso Leão XIII, é um dos factos mais consoladores da hora presente.

Quando elementos preponderantes, esquecidos do seu nada, tentam hostilizar a acção benefica, salutar de tão gigantesca Obra; quando, por tantas fórmas e miserias..., se pretende fazel-a desapparecer, é, sobremodo, consolador o espectaculo estupendo que offerecem os crentes, os proprios adversarios, afervorando-se com mais calor na devoção do grande Apostolo da Palavra.

Para nós diamantinenses e humildes antonianos, a festa que vamos celebrar ao pé do sagrado altar, é duplamente solenne, porque Santo Antonio, além de ser o Santo titular e principal patrono desta freguezia e archidiocese, é tambem o nosso muito amado Patrono e Protector.

A sua estupenda Obra, oh! ninguem o contesta, constitue hoje um baluarte de fé catholica, em pharóes luminosos, que jorram ondas de luzes sobre o mundo, em fonte perennes que derramam por continúo torrentes de graças e beneficios temporaes sobre a humanidade inteira.

Quereis acabar com a dôr, diz Ricardo Cruz, exterminae o prazer.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 9 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Festa de S. Antonio

Encerrar-se-á, com singeleza e piedade, no dia 14 do corrente, na Capella do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, onde tem havido grande numero de communhões e consideravel assistencia de fieis, ás missas e trezenas, a devota festa, promovida pele Pia União, em honra e louvor de seu glorioso Patrono.

A's 7 horas, haverá missa festiva, com canticos, seguindo-se a benção dos pãesinhos de Santo Antonio, que serão distribuidos aos antonianos, devotos e fieis presentes.

A's 4 horas da tarde, sahirá a solenne procissão do glorioso Santo Antonio, á cuja entrada haverá e benção do SS. Sacramento.

Novas Juizas e Protectores

A's 2 horas da tarde de 13 do corrente, se procederá ao sorteio das novas juizas e protectores, para a festa do proximo anno de 1936.

Novos Antonianos

No proximo numero, publicaremos os nomes de todas as pessôs que foram admittidas á Pia União do Pão de Santo Antonio, no periodo de 1º a 13 de Junho, e dos que compareceram para receber, solennemente, o respectivo distinctivo.

GRANDE SORTEIO

Pesca em Lagôa Sêcca

Hoje, 9, e nos dias 10, 11, 12, 13 e 14.

Prendas magnificas e de valor, offerta dos diamantinenses amigos do Pão e devotos de Santo Antonio, residentes em Bello Horizonte e em outras cidades do Estado.

Preços tanto, para o sorteio, como para a Pesca,—a esmola de 1$000.

Espera-se que todos os bons corações concorram para um fim tão meritorio.

Benção do Novo Pavilhão "D. SERAFIM"

Realizar-se hoje, ás 13 horas, no Recolhimento dos Pobres, a benção do Novo Pavilhão "D. Serafim".

Officiará o Revmo Capellão, Padre Antonio Monteiro de Barros.

Representará, na solennidade, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, o seu sobrinho, sr. José Geraldo Jardim Brandão, falando pela Pia União, o illustrado orador sacro, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, muito digno Reitor do Gymnasio Diamantinense.

Abrilhantará o acto da benção a excellenle e apreciada banda de musica «Euterpe Diamantinense».

E' louco o que contempla a ordem da natureza e não reconhece o seu Auctor.— V. C. A.

Factos da Historia

Santo Antonio

SOBRE esse grande Santo, um dos maiores luminares que mais se impõe á veneranda homenagem do mundo inteiro, relata-se o seguinte dialogo, entre o Santo Padre Leão XIII e o Padre Antonio Maria Locatelli, Director das Obras Pias Antonianas, em audiencia particular:

—D'onde sois vós?

—De Padua, Santissimo Padre.

—De Padua? Que felicidade! Amaes, pois, muito o vosso Santo, o vosso grande Santo Antonio?

—Oh! se o amo, Santissimo Padre! Pois eu nasci e eduquei-me proximo de seu tumulo, e tenho a felicidade de possuir o seu nome.

—Pois, meu filho, vós não o amaes ainda bastante! E' preciso amal-o e fazel-o amar, porque Santo Antonio, sabei-o bem, não é somente o Santo de Padua: é o Santo do mundo inteiro *(il Santo de tutto il mundo)*.

Façámos nós todos os seus devotos amar ou conhecer devidamente o grande Santo. Não fazel-o conhecer e amar só pelo simples povo crente, que já o honra e venera, e, por vezes, até ao excesso; mas principalmente, pelas classes doutas e até descrentes, que só o conhecem pelo prysma basso e deprimente d'algum opusculo.

*** Um dia, alguem perguntou a Jules Lemaitre, «que deseja para a mulher de amanhã».

E elle respondeu: «Fé e filhos».

~ Companhias... ~

—:·:—

Chega-te aos bons, e serás um delles.

O homem deve sempre conviver e ter por companheiro, nesta vida terrena e passageira, os homens honestos e de bem.

A má companhia arrasta-nos a todos os dissabores e desgraças, a que poderemos evitar, fugindo dos maus e chegando-nos aos bons.

O poeta persa Saadi, que viveu no seculo XIII, exprimiu, por meio do seguinte apologo, a feliz influencia que exerce sobre nós a companhia dos homens de bem.

Estava passeando, quando se me depára a meus pés uma folha meio sêcca, que exhalava um suave cheiro; apanhei-a do chão e deliciosamente respiro o seu agradavel perfume.

—Tu que exhalas tão dôce aroma, perguntei eu, és, acaso, a rosa, a rainha das flôres?

—Não, respondeu ella; não sou rosa, mas vivi algum têmpo no meio daquellas rosas que além estão, e, por isso, me emprestaram este perfume inebriante, suave e dôce que tu delicias...

SANTO ANTONIO

Que louvores direi do nosso Santo
Antonio, pelo mundo tão louvado,
Que seja seu louvor todo egualado
Com seu merecimento tal e tanto?

Por mais livre voar de tudo quanto
Na terra tinha já renunciado,
Depois da pratria sua ter trocado,
Com S. Francisco, quiz trocar o manto.

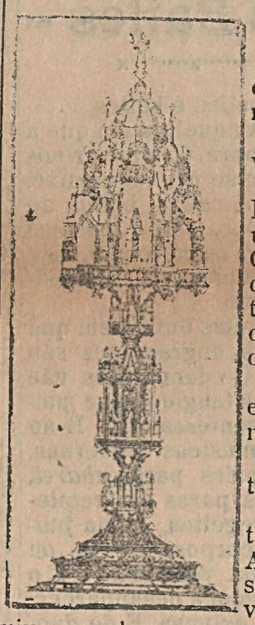
Assim mais docemente assegurado,
Com trocas tão ditosas, tão suaves,
Amôr, que por amôr, quer que te deixes.

Os passos vás na terra conformando
Com Francisco, que nella prega ás aves,
Antonio, o que no mar prega aos peixes.

FREI AGOSTINHO DA CRUZ.

RELICARIO

em que se acha depositada, na Basilica de Padua, a lingua de Santo Antonio.



LOGO após a morte do santo, affluiu ao tumulo grande multidão de povo, attrahida pela fama de seus milagres.

Este fervor augmentou, consideravelmente, depois da canonização.

Foi por esse motivo que a cidade de Padua resolveu construir em sua honra um espaçoso e magnifico templo. Concluido ao fim de muitos annos, e depois de se terem gasto quantias vultuosas, foi para alli transladado o corpo do Santo. Era no anno 1263, na oitava da dominga da Resurreição.

A Igreja commemora, annualmente, essa transladação, no dia 15 de Fevereiro.

Assistiu á transladação S. Boaventura, então Ministro Geral da Ordem.

Coisa singular! Quando, ao cabo de trinta e dois annos, toda a carne de Sto. Antonio se achava desfeita em pó, a sua lingua foi encontrada inteira e tão viva, que parecia ser antes dum homem vivo, que dum morto.

Então o devoto Geral da Ordem tomou-a, reverentemente, nas mãos e, depois de a ter banhado com abundantes lagrimas, proferiu, em presença de todos, as seguintes palavras: "O' lingua bemdita, que sempre louvaste ao Senhor, vê-se agora, claramente, quanto mérito tiveste junto de Deus!" E, osculando-a, devotamente, mandou collocal-a num logar apropriado.

Guizot não foi clerical e muito menos carola, mas, conscienciosamente, disse:

«Todos reconhecem que a instrucção primaria deve ser essencialmente religiosa; porém, não basta que isso se diga e se considere como uma vulgaridade; é necessario mais, é preciso que chegue a ser uma realidade pratica. Pois bem, em que consiste, uma verdadeira instrucção religiosa e popular? Não consiste, unicamente, na recitação do catecismo, nem na explicação do dogma e dos principios fundamentaes do christianismo: si requer a presença constante e sempre activa da fé e da influencia religiosa nas escolas, deve ser uma educação popular, dada no meio de uma atmosphera e na presença de uma vida essencialmente religiosa...

A instrucção é nulla sem educação, e a educação é nulla sem religião.»

Não se vence o vicio sem fugir delle.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

Palestra

No edificio da Escola Normal Official, o sr. Salvador Pires Pontes, provecto professor e assistente technico do ensino, realizou, na quinta-feira ultima, brilhante palestra, que versou sobre Psicologia de Arithmetica e Methodologia das quatro operações.

A sua exposição clara e intuitiva conquistou, para a sua palestra, os mais calorosos applausos da selecta assistencia.

Seminario

Encerraram-se no dia 7 do corrente, nesse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa, os exames da 1ª época do seu anno lectivo, havendo leitura das notas dos exames.

As ferias parciaes começaram hontem, e os alumnos a gosarão na Casa de Campo, em Conselheiro Matta.

Quando num lar, dispensa-se Deus, dispensa-se a paz, a união, a obediencia, a felicidade e a alegria.
Observae, leitor, e... vereis.

Pentecóstes

A Igreja Catholica celebra hoje, Domingo do Espirito Santo, uma das maiores festas—o anniversario da sua fundação.

O Evangelho do dia é de S. João, 14, 23.

Si alguem me ama, diz Jesus, aguardará a minha lei, os meus mandamentos; e meu Pae o amará, e viremos a elle e faremos nelle a nossa morada. Deus vem morar na alma, que a ama, pela graça santificante. Aquelle que ama a Jesus, guarda os seus mandamentos e torna-se templo vivo da Santissima Trindade.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Mariano da Conceição, 10$.

RIO MANSO: Luiza de Lima, 2$.

GOUVÊA: Antonio Augusto de Aguiar, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Antonio Augusto de Meira, 10$; um devoto, 2$; Maria do E. Santo, 1$; de diversos, entregues no Recolhimento dos Pobres, 1$800.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Pedro de Sousa Lima, 1$.

RIO PRETO: Geraldo Leite, 2$.

GROTTA GRANDE: Balduino Alves, 2$; João Borges de Sousa, $500.

D. ISABEL: Manoel Rodrigues da Silva, 5$.

TRES LAGÔAS (E. de M. Grosso): Joaquim Martins, para a festa de S. Antonio, 10$000; donativo aos pobres, 5$.

JOÃO VAZ: João Nicolau Dias, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: João Gabriel Ribas, pelo anniversario de seu filho Antonio, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

MILHO VERDE: Clovis Pereira de Araujo, 1 garrafa de azeite.

VAU: Modesto Alves, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

MERCÊS DE DIAMANTINA: José de Araujo Lima, 20 litros de fubá.

RIO MANSO: Sebastião Rodrigues, 20 litros de fubá; Agostinho Lima, 20 litros de fubá; Maria Candida Neves, 5 kilos de farinha de mandioca.

GROTA GRANDE: Antonio Borges de Sousa, 10 litros de milho e 2 rapaduras.

INHAHY: Anna Moreira, 4 litros de farinha.

RIO VERMELHO: Marcelino de Sousa, 10 litros de farinha de milho; Maria Venancia, 5 litros de feijão.

RIO PRETO: Geraldo Leite, 6 rapadudas.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Cinco Minutos deante de Santo Antonio, temos para os antonianos e amigos do Pão dos Pobres.

A ESMOLA

Dar esmola não é lançar somente
Algum dinheiro ao pobre desgraçado!
Não é só mitigar-lhe a fome ardente,
Cobrir-lhe o pobre corpo esfarrapado!

Quantas vezes se póde facilmente
De um triste coração anniquilado
Consolar a amargura e a dôr pungente,
Que lhe tortura o seio attribulado!

Um sorriso piedoso de ternura,
Um olhar de bondade e de doçura,
Quanto bem faz á mente dolorida!

Como o sol entre as nuvens fulgurante,
Uma palavra amiga e confortante
Traz a luz entre as trevas desta vida!

* * *

UM PRECIOSO ALBUM ARTISTICO INTEIRAMENTE GRATIS

O popular semanario "O MALHO" vae iniciar, em um dos seus proximos numeros, um dos mais originaes concursos que se têm effectuado no no Brasil.

Esse interessante certame, consta da distribuição gratuita de um album lindamente impresso, em alto-relevo e ouro, no qual deverão ser collocadas 25 copias fieis de quadros famosos de auctoria de pintores brasileiros já consagrados, que "O MALHO" publicará em numeros seguidos.

Além disso, no sorteio a realizar-se entre os concorrentes, serão distribuidos premios de grande valia, sendo que o primeiro é de 5:000$000, em mercadorias a escolher, em uma das grandes casas do Rio de Janeiro. Todos os vendedores d'O "MALHO", em qualquer localidade dos Estados, têm desses albuns para entrega, inteiramente gratis a todos os que desejarem conhecer as condições desse grande concurso. Si não o encontrarem, façam o seu pedido acompanhado de 19200 em sellos postaes á Caixa Postal, 880—Rio.

- Os Bailes -

Ha bailes e bailes...

Ha aquelles em que a moral impera. Os dançarinos respeitam-se mutuamente. São os chamados bailes de familia. Mas, esses mesmos já tiveram o seu tempo. São raros, actualmente. Rarissimos mesmo.

Ha aquelles outros em que as scenas degradantes são triviaes. Os dançarinos vão para elles tangidos por paixões inconfessaveis. E ao som de musicas modernas, mais proprias para *cabaret*, sahem os pares em requebros e tregeitos, numa junção de corpos, pouco ou quasi nada vestidos... E o pudor da moça desapparece. Seu brio eclypsa. E de dança em dança, de baile em baile, vae a moça descendo, lentamente, insensivelmente, a escada tenebrosa da corrupção. Nivela-se, por fim, ás mulheres sobre cuja honra paira um significativo ponto de interrogação.

Paes!

E' tempo de meditardes sobre o futuro de vossas idolatradas filhas.

Um dilema fatal se vos offerece: Ou ellas se conservarão castas, puras, honestas, ou frequentarão os bailes.

Festa do Rosario

Começarão amanhã, na igreja do Rosario, as novenas que precedem á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se, no domingo proximo, com Missa cantada e procissão.

Bôdas de Prata

Em commemoração do vigesimo quinto anniversario das bôdas de prata do coronel Flaminio de Assis Freire e exma. sra., d. Ambrosina Beltrão Freire, os seus cumpadres e amigos 1º sargento José Roque de Sousa e exma. sra., d. Othilia França Ribeiro, fizeram celebrar uma missa, na Capella do Pão de Santo Antonio, em acção de graças, pelo auspicioso motivo.

Associação dos Professores Catholicos

Conforme noticiamos, realizou-se, domingo passado, a installação da Associação dos Professores Catholicos, nesta cidade, havendo missa festiva, na igreja de S. Francisco de Assis, e solenne sessão, no salão do Palacio Archiepiscopal.

Na sessão, a que compareceram, além do Presidente, vice-presidente e do Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, digno cathedratico do Seminario, estiveram presentes muitas exmas. professoras, socios da A. P. C.

O Revmo. Sr. Presidente, Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara proferiu o bello discurso que abaixo transcrevemos:

«Exmos. Srs. Membros da A. P. C. da Archidiocese de Diamantina.

As multiplas e continuadas tentativas de morte da intentativas de morte da intelligencia christã brasileira fizeram que os responsaveis perante Deus e a sociedade do futuro desta mesma intelligencia se arregimentassem em commum na defesa commum de um bem commum.

Pois mais que senão e os vossos filhos e os nossos irmãos e a nossa infancia são o alvo visado neste combate de morte, alimentado no odio, continuado no desespero, terminando pela ruina da juventude, inexperiente ainda para jurgar-lhe da malignidade.

A' acção pervertedora dos dirigentes accresce um mal congenite ao homem cahido. A desorientação da intelligencia humana.

Creada á imagem de Deus, pesou-lhe muito sua propria sublimidade e cahiu. Não segue mais estrada batida, marcada por Deus.

Fóra da sua finalidade, vagueou de aberração em aberração e ainda Deus louvado, quando logra chegar a bom termo. Pudéra. Nem sempre,

Para salvar aos vossos filhinhos, para velar pelo futuro terrestre e sobrenatural dos vossos irmãozinhos, dos nossos amiguinhos. srs. Professores, e para tambem pensar os males daquelles já empestados aqui nos achamos, para num esforço commum, oppôr ao mal a medicação efficaz do bem.

O bem é irresistivel. E' uma força que arrasta e não se define.

A. A. P. C. da Archidiocese de Diamantina quer ajudar aos seus companheiros espalhados pelo Brasil afóra, recencaminhar os moços, as creanças nos seus caminhos.

O desejo é grande. A empresa sobra de trabalhos, mas conhecemos meios efficacissimos para conseguir tal fim—os do Alto.

Não pensemos srs. A.P. Cistas que seja para nós um titulo de desvanecimento esse de membros da A. P. C. Antes, vos direi que mais de uma vez será provada a nossa constancia.

E' necessario ir adiante.

Já muito se fez pelo mal. Cumpre-nos redobrar de bem para alcançar o campo perdido.

Mas, inda não vá para esquecida a palavra do Divino Mestre sobre a prudencia...

Somos chamados a modelar as consciencias em formação.

Reproduzo aqui a meu modo as palavras de S. Chrysostomo, as quaes vos-ão convencer da grandeza do vosso trabalho.

Para defender e conservar a juventude, tomemo-nos de maior diligencia. Ao Senhor imittemos tambem nós e nada omittamos a favor dos nossos irmãos mesmo aquillo que se nos afigure vil e humilde.

Mas, se nossa posição o exige, até as cousas mais arduas e cheias de trabalhos, façámol-as pelos nossos irmãos e tornar-se-ão mais faceis e toleraveis.

Deus deu provas de que a alma é digna de tanto amor e cuidado que nem poupou ao seu proprio Filho.

Que ha mais elevado que com por os costumes da mocidade?

Julgo aquelle que sabe ensinar aos jovens o ter-se em bom procedimento muito acima do pintor, do estatuário ou qualquer outro por mais excellente que seja.

Vêde, pois, carissimos collegas, que muita é a empresa.

Temos a nosso favor a Deus.

Unidos, querendo só o Bem, faremos maravilhas.

Ao particularismo egoista não demos logar, onde só um voto e desejo deve existir, isto é, levar á mocidade uma educação integral, total, formando homens e christãos capazes, num mesmo sujeito combinadas estas duas dignidades, do martyrio e pela Patria e pela Igreja da fé aprendida que é a mesma Igreja de Christo, de Deus, porque lá diz Jackson: "Só vejo no mundo um "ideal á altura de uma verda-"deira consciencia: servir á "Igreja, defendel-a, espalhar cada "vez mais o seu espirito, apon-"tal-a como unico refugio da "bondade e no amor, como uni-"ca força contra a força, como "amparo, unico realmente segu-"ro, á intelligencia e á sensabi-"lidade?!»

E' louco o que guarda rancor e espreita o momento da vingança.—V. C. A.

Grande demonstração de fé e cultura

DIA 14.

Encerramento solenne do 1º. periodo do anno lectivo dos nossos estabelecimentos de ensino.

— 1ª. parte —

Paschoa dos estudantes, numa das praças da cidade.

Missa.

Canto collectivo:

1º canto—Defendámos o Brasil (antes da Missa).

2º " —O' Jesus, Salvador do Mundo.

3º " —O' Anjos Celestes.

4º " —Ave Maria, Mãe compassiva.

5º " —Salve Bandeira (após a Missa).

— 2ª. parte —

Jogos num dos campos da cidade.

A 1 hora, desfile, do Grupo até á praça Conselheiro Matta, onde as auctoridades ecclesiasticas, civis, militares e do ensino, passarão em revista todos os alumnos dos diversos estabelecimentos. Em seguida, jogos e gymnastica.

— 3ª. parte —

Festival littero—musical—dramatico, collaboração de todos os estabelecimentos de ensino, no Cine-Trianon.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 4, Doralice do Carmo Teixeira, com 42 annos de edade, filha do finado João Baptista Teixeira.

No dia 7, o pequeno Roberto, com 3 annos de edade, filho do finado Luiz Eloy Durães e de d. Maria das Dôres Neves Durães.

A interessante criança, tendo caido numa bacia d'agua fervendo, após dolorosos soffrimentos, veio a fallecer, em consequencia desse desastre.

DR. LOMELINO—MEDICO—Praça Conselheiro Matta --

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Hontem, 8, d. Maria Eugenia da Conceição Fernandes, digna esposa do sr. Pedro Fernandes de Azevêdo Junior, residentes em B. Horizonte; e d. Maria Blandina Andrade.

Faz annos:

Hoje, 9 senhorinha Julia Augusta de Sousa, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 11, d. Eufrosina Osina de Faria, digna esposa do 1º sargento Antonio Almeida de Faria.

No dia 13, o sr. Antonio Moreira da Silva e os pequenos Antonio, filho do sr. Paulo Teixeira Neves; e Antonio, filho, do sr. Itagyba Torres.

No dia 14, o coronel Jucundino Pio Fernandes, benemerito da Pia União; senhorinha Maria José Paulina e o sr. Antonio Affonso de Freitas, residentes em Bello Horizonte.

No dia 15, d. Anna Rolim Sampaio, digna esposa do sr. Octavio Horta; o sr. Mario Prado, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; o estimado operario João Victor de Aguilar e Maria José, filha do sr. Amador Roberto dos Santos.

No dia 16, o sr. Murillo Pimenta, o Te. Cel. Vicente Torres Junior, Orlando Torres, a estimada senhorinha Margarida Maria dos Santos Mourão, digna agente do correio do Largo D. João; e a senhorinha Maria José Aguiar.

No dia 17, a veneranda sra. d. Guilhermina Manoela do Nascimento.

No dia 18, a irmã Catharina Mandacarú, d, Eva Freire da Silveira, senhorinha Idalescia Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte; e d. Maria Amelia Almeida Dias, digna esposa do sr. João Dias.

No dia 19, d. Etelvina Machado Pires, digna esposa do sr. Diogenes Pires Camargos.

No dia 20, senhorinha Maria da Conceição Ferreira de Aguiar.

No dia 21, d. Idalescia Brant, digna esposa do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte, os quaes celebrarão tambem, na mesma data, o 42º anniversario de seu feliz casamento; e Gilson Eulalio de Sousa.

Casamento

Na igreja de N. S. do Carmo, realizou-se, no dia 6 do corrente, pela manhã, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Dinorah Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva, com o dr. Antonio Felicio da Silva, conceituado advogado no Fôro de Bello Horizonte.

Foi celebrante do casamento o Revmo. Padre José Carolino de Menezes, sendo paranymphos: por parte do noivo, o sr. Humberto Moreira da Silva, pae da noiva, e d. Rita Alves Medeiros; por parte da noiva, o sr. João Motta Filho e d. Julieta Amelia de Sousa.

O acto civil foi presidido pelo Juiz de Paz, em exercicio, sr. João Ferreira de Aguiar, sendo paranymphos dos mesmos: por parte do noivo, o sr. José Felicio da Silva e d. Zoé Moreira da Silva, mãe da noiva; e por parte da noiva, o sr Agenor Moreira da Silva e d. Rita Alves de Medeiros.

Os noivos, logo após as cerimonias, embarcaram para Bello Horizonte, onde vão residir.

Nossos parabens e muitas felicidades auguramos ao distincto par.

Mons. Xavier Rolim

Desse nosso venerando e prezadissimo conterraneo e amigo, uma das joias do clero diamantinense, recebemos a seguinte carta, que, com a devida venia, transcrevemos:

«Meu caro Director—Redactor do "Pão de Santo Antonio".

Agradecendo do intimo da alma as saudações benevolentes, captivantes, de fidalga generosidade, que teve a gentileza de, pelas columnas do seu luminoso periodico, dirigir-me, por occasião de minhas *bôdas de ouro* de vicariato, com deleitoso jubilo e cordial sinceridade;

—saudo o brilhante Semanario da Pia União de Santo Antonio;

—saudo o indefesso propagador dos principios bons e salutares;

—saudo o bravo paladino da causa catholica;

—saudo o valente soldado, que tem pugnado pelo verdadeiro progresso e pela almejada grandeza da estremecida Patria;

—saudo o servidor devotado da Igreja Catholica, á qual pertencem os Brasileiros genuinos;

—saudo o benemerito "Pão de Santo Antonio."

Deus conserve, illumine e abençôe o denodado lidador, que honra a imprensa em Minas Geraes.

Sr. Director—Redactor, o que acima fica dito, sahiu do coração reconhecido do

Amg. admirador e menor creado,
Monsenhor Xavier Rolim.

Curvello, 27 de Maio de 1935.»

O Amazonas

O rio Amazonas, segundo ultimas descobertas, tem sua origem no rio Vilcanota, que desce do Telhado do Mundo, na região andina de La Raya, no Perú.

E' o terceiro em extensão, com 6.200 kms. dos quaes... 3.165 em territorio brasileiro. Em volume dagua, é o primeiro, e representa a decima ou duodecima parte do volume de agua corrente do globo. Despeja no oceano 80.000 mts. cubs. dagua por segundo. Encantado com a magestade amazonica, Ave-Lallemant disse que a gente fica surprehendido e a si mesmo pergunta se o mar não deve a existencia ao rio que nelle despeja sem cessar suas aguas.

A largura do Amazonas varia de 2 a 20 kms; em Obidos é de 1.892 mts; a profundidade varia de 20 a 400 metros. Na fóz, a largura "leguas tem setenta", contou Magalhães. Mais de 6.000 ilhas espalham-se pelo rio. A de Tupinambaranas com 360 kms. de comp. por 60 kms. de largura, e a de Marajós, com area egual á da Suissa, são as maiores. A de Marajó, no Amazonas, e a do Bananal, no Araguaya, são as duas maiores ilhas fluviaes do globo.

A rede fluvial do Amazonas, cerca de 60.000 kms, é navegada por 165 vapores de 150 a 400 toneladas e mais de 50.000 embarcações, desde a canôa á lancha.

Cerca de 160 milhões de toneladas de terra brasileira são por elle lançadas no oceano e transportada para a Florida, nos Estados Unidos. O desnivel do rio é pouco consideravel; só o peso do grande volume das aguas o impelle para o oceano, onde penetra até 500 kms., conservando potavel a agua até 333 kms.

Assassinato

Em Diamantina, infelizmente, reproduzem-se, de vez em quando, barbaros crimes.

Domingo passado, a cidade foi despertada com a noticia de que havia sido assassinado, no bairro Arraial do Baixo, após um baile, um soldado do 3º B. C.

Pouco depois, tivemos a confirmação do delicto, e que a victima tinha sido o soldado José Chaves, filho da sra. d. Raymunda Chaves.

O criminoso, que se chama Antonio Severo, foi, preso logo; perpetrado o homicidio, ficára ao lado do corpo de sua victima.

O cadaver de José Chaves foi transportado para a casa de sua mãe, de onde sahiu o enterro, ás 4 horas da tarde, com extraordinario acompanhamento, devido, certamente as relações de amizade da victima, e da estima de que justamente gosa nesta cidade a bondosa sra. d. Raymunda Chaves e seus dignos filhos, Manoel, Maria Monica, Fidelina, Maria José e Regina Chaves.

José Chaves, contava 23 annos de edade e era casado com d. Maria Raymunda Chaves, de cujo consorcio deixa apenas uma filhinha, de nome Mercedes.

O Te. José Cassiano da Fonseca, digno delegado de policia especial, tomou logo conhecimento do facto e abriu inquerito.

A d. Raymunda Chaves, á viuva, irmãos e parentes da victima, apresentamos nossos sinceros sentimentos.

Depois que este mundo ficou assim .., só furando os olhos, seu Serafim.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Visita Pastoral

Descrever um acontecimento vulgar, para delle tomarem conhecimento os que não o presenciaram, é tarefa difficil a um mediocre, como penoso é a um viajor pedestre, descalço e não affeito ás jornadas, que se propuzesse palmilhar caminhos escarpados.

Descrever um facto vivido por uma multidão conspicua, facto cheio de sublimidades inenarraveis, deveria caber aquem de direito pelo talento, pela cultura, pela finura litteraria, pelo treino jornalistico; por quem pudesse dar á narrativa os colloridos inaccessiveis da verdadeira emoção que tomou de assalto a todos os corações, durante o esplendoroso espectaculo! Entretanto, a sabedoria popular lachou: «Nem sempre as cousas são como devem, e sim como têm de ser.»

Arrimado por este rifão e obedecendo a uma ordem de que não me podia furtar, passo a descrever o acontecimento dos mais sublimes que a historia do Serro póde registar:—A Visita Pastoral do Exmo. Snr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim.

E não foi só dentro dos quadrantes de nossa urbs que a figura do grande general de Jesus Christo foi alvo da mais tocante e merecida veneração; das mais expressivas homenagens!

Verdadeiro condotier de almas, arrancou corações a Jesus Sacramentado, com a palavra de verdade da nossa Religião, com os sorrisos carinhosos de verdadeiro pae espiritual, com a doçura de seus gestos, com a sua santidade e humildade.

Deixou Sua Excellencia em cada coração um balsamo, em cada serrano, um servo!

***

Incompletas seriam estas linhas omittir os nossos louvores a impressionante figura do Revmo. Padre Roque Silveira, si não falassemos de suas virtudes, de sua operosidade e de sua dedicação pela salvação das almas. Sorridente enfrentava os trabalhos que excediam: Confissões de manhã á noite, tudo lhe parecia pouco, vendo Jesus e o seu chefe D. Serafim satisfeitos.

Não menos dedicado foi o bondoso e futuro Padre Lelis, no desempenho da parte que lhe tocava, sempre meigo para com os que precisavam do seu mister, ensinando diariamente a doutrina ao povo em geral.

***

A Caravana Archiepiscopal sahiu de Diamantina em 21 de Abril, chegando em S. Gonçalo no mesmo dia.

Ao encontro foi uma commissão de pessôas de destaque daquella localidade. Ao chegar alli Sua Excellencia, foi saudado pelas gentis senhorinhas: Professoras Maria das Mercês Flecha Brandão e Benedicta Botelho. A' Sua Excellencia e companheiros foi dispensado condigno tratamento pelo piedoso casal Manoel Avelino de Almeida—D. Angelina Alves de Almeida, na casa de quem se hospedaram, pelo que se mostraram sensibilisados e agradecidos.

Tudo alli correu bem, apezar das chuvas incessantes. Foram ouvidas 498 confissões e distribuidas 609 communhões, feitos muitos baptizados, casamentos e chrismas.

A 29, chegou o Snr. Arcebispo em Milho Verde, sendo alvo de iguaes homenagens, saudando-o o Snr. João Plinio e senhorinha professora Custodia Sant'Amelia Ferreira Pinto. A distincta matrona D. Maria Jacomine (D. Quequena) teve a satisfação de ver o seu lar transformar-se em palacio e acolher o Principe da nossa Igreja. Pela bôa acolhida, penhorados se mostraram o Snr. Arcebispo e companheiros. Foram ouvidas alli 401 confissões e distribuidas 357 communhões; feitos varios casamentos, baptizados e muitas chrismas, sendo ministrada a instrucção religiosa diariamente.

Não só em S. Gonçalo como em Milho Verde, o povo soube portar-se com educação e religiosidade.

***

Chegada aqui.

Ao alvorecer do dia 3, a natureza transformou-se mysteriosamente! O altaneiro pico do Itambé descobriu-se de sua touca de néve, a humidade cessou, mostrando os campos a sua verdejante folhagem; o céu rasgou o seu véo côr de chumbo, dando logar a um firmamento azulado; brilhou o sol com esplendido fulgor, osculando com rutilantes raios ás torres das nossas Igrejas! Mysterio! A Immaculada Conceição, padroeira do Serro, num rasgo de misericordia, não permittiu á inclemencia do tempo offuscar os brilhos do que se ia passar dentro de Sua Cidade, no seu querido Serro, em pleno mez de Maio—Mez de Maria!

Uma commissão formada pelos Snrs. Pharm. Fernando Vasconcellos, Prof. José Madureira e Cel. Theofilo Pinheiro, recebeu S. Excia. na fazenda do Snr. Antonio Vicente Dumont, a uma legua distante. Por algum tempo, S. Excia. alli repousou, alegrando a áquella familia catholica, que bem soube conduzir-se perante tão elevada personagem.

Uma consideravel massa popular, em frente á casa parochial, aguardava, anciosa a chegada de S. Excia. Sob palmas e flôres foi recebido D. Serafim. A prof. senhorita Maria Salomé Nunes de Queiróz, num brilhante discurso, saudou-o em nome do povo, apresentando-lhe e aos seus dignos companheiros os votos de bôas vindas. Em breves palavras, repassadas de comoção, que bem traduziram sua estima para com o Serro, agradeceu S. Excia, abençoando ao povo, que pouco a pouco afastou-se.

As' 18 horas, á frente de grande multidão, S. Excia. dirigiu-se para a Matriz realisando-se alli tocante cerimonial. Ficou assim aberta a Visita Pastoral.

A affluencia de crentes não podia ser mais confortavel, durante todos os dias e no ultimo dia foram ouvidas confissões de homens até depois de meia noite. Total das confissões: 1310 e 2934 communhões; 552 chrismas, varios casamentos, baptizados.

As zeladoras da Associação de S. José prestaram contas ao Rvmo. Padre Roque, o qual confessou-se satisfeito com as joias e esmolas arrecadadas, visto como não poude haver trabalho para tal fim.

Pessôas compenetradas dos deveres catholicos, offereceram ao Sr, Arcebispo auxilios para as obras da Cathedral, problema que está preoccupando a S. Excia, e para o qual todos os fiéis devem contribuir, á medida de suas possibilidades.

***

Num rasgo de civismo e gratidão, o povo levou a effeito uma grande manifestação de apreço a D. Serafim, ao encerrar da visita. Terminadas as cerimonias, ás 20 horas do dia 6 foi S. Excia. acompanhado pelo povo, em massa, até á porta da casa parochial, com musica e fógos. O Prof. José Madureira, em eloquente discurso, interpretou os sentimentos de gratidão, estima e veneração do povo para com S. Excia., enaltecendo-lhe as qualidades que lhe ornam a santa personalidade. O agradecimento de S. Excia. não podia ser mais oompleto; não podia traduzir melhor o que lhe ia n'alma de contentamento para com o Serro. Reviveu tempos idos; recordou os seus primeiros passos dados em nossas ruas, e concluiu dizendo que era meio serrano, porque os seus troncos foram do municipio do Serro.

As ultimas palavras de S. Excia. foram abafadas por delirantes acclamações e ruidosa salva de palmas.

***

Dia 7, partiu S. Excia. para Rio do Peixe, de automovel.

E' impossivel narrar minuciosamente o que se viveu nos memoraveis e abençoados dias da Visita Pastoral; os fructos que ella produziu Jesus e Maria Santissima estão contentes e, por certo, darão ao Serro melhores dias!

Ficam aqui exarados os votos de amôr, gratidão e veneração do povo Serrano a D. Serafim; e os protestos de amizade e agradecimentos ao querido Padre Roque, bem como ao bondoso e futuro Padre Lelis, os quaes deixaram a mais grata recordação, a mais brilhante impressão.

Pediu-me o Snr, Padre Roque ser o interprete dos seus agradecimentos ao povo de minha terra, ao de S. Gonçalo e Milho Verde; que a todos assegurasse a satisfação de D. Serafim e sua, com os magnificos resultados da Visita Pastoral; da optima impressão que S. Excia. levava do Serro.

E como não deve estar satisfeito o Revmo. Mons. Moreira!

Commandante Santo faz commandados disciplinados e vigorosos! Parabens, Mons. Moreira, pelos vossos ensinamentos, que fazem o Serro saber a ser feliz no trabalhar e no colher os fructos na vinha do Senhor!

Concluindo, louva-se o grande auxilio que a tudo emprestou o Revmo. Padre Vicente Maria, contribuindo como Serrano e virtuoso sacerdote, para o feliz exito da Visita Pastoral. S. Revma. acompanhou ao Snr. Arcebispo para as visitas noutras localidades.

Serro, 8 de Maio de 1935.

J. S. Serrano.

1.000 CONTOS APOLICES DO ESTADO DE
500 CONTOS MINAS
100 CONTOS
50 CONTOS

Um bilhete que não fica branco

Sem o risco de perder o seu dinheiro e ainda recebendo os juros de 5% UMA APOLICE MINEIRA

o habilitará a concorrer a 701 premios que variam de 1.000 contos a 300$000, em 80 sorteios, durante 40 annos.

Adquira desde já as suas apolices no

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

Correspondente: *JULIO NETTO DA MOTTA.*

DIAMANTINA — MINAS

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco de Assis;

No dia 2, Maria, filha de Luiza dos Reis; Maria, filha de Oliveira Mauricio.

No dia 7, Maria, filha de João Leopoldo Pereira.

Conselho Consultivo Municipal

Esteve reunido, em sessão ordinaria, o Conselho Consultivo Municipal deste municipio.

O illustre sr. dr. José Rosa de Mattos, muito digno Prefeito, apresentou aos srs. Conselheiros a seguinte mensagem:

Diamantina, 18 de maio de 1935.

Snrs. Conselheiros Municipais.

Enviando-vos minha saudação muito cordial, tenho a honra de relatar-vos, sucintamente, o que tem ocorrido de mais relevante no 1º semestre de minha administração.

OBRAS PUBLICAS.

O 1º trimestre de minha gestão coincidiu com o ultimo do ano de 1934. Tendo encontrado a Prefeitura com as verbas orçamentarias esgotadas e sem numerario em caixa, além de uma divida flutuante vinda dos exercicios anteriores, limitei-me a pequenos serviços de carater urgente e quasi sempre de conservação, como reparo no calçamento de algumas ruas, calçamento de parte da descida do Lavapés e concerto da estrada que vai da Cavalhada Velha á rua do Amparo.

O unico serviço de vulto realisado nesse periodo foi o de extensão da rêde d'agua á Vila Operaria, onde é crescido o numero de habitações novas, algumas de estilo moderno, com uma população que é cada vez maior e mais densa e que constantemente reclamava esse melhoramento.

A obra foi relativamente facil e pouco dispendiosa, já pela proximidade do reservatorio geral, já pela circumstancia de ter a Prefeitura, no Almoxarifado, todo o material empregado, não tendo sido mister dispor de numerario na ocasião.

Foram empregados canos de 11/4", de 1" e de 3/4" (polegada), sendo o comprimento da rêde de 312 metros.

O preço total é de 1:485$160, sendo 1:331$000 de material e 154$160 de mão de obra.

A partir do mês de março do corrente ano é que se poude dar mais desenvolvimento ás obras municipais, verificadas as possibilidades da arrecadação.

Ainda assim, tudo tem sido feito dentro de um regimen estrito de economia e com certa precaução, porque sobre o orçamento deste ano pesa ainda um onus de perto de 40 contos de Divida Flutuante, não obstante me parecer, baseado na arreeadação já realisada, que até o fim deste ano estará extinta a referida divida e regularisada a situação financeira da Prefeitura, se ás despesas imprevistas e de vulto não tiver o Municipio de fazer face.

As principais obras começadas e terminadas este ano foram:

Drenagem das aguas e calçamento da travessa Modesto de Almeida, o que tudo importou em . . . 1.907$800.

Foi baratissimo o custo da obra, de vez que se trata de um calçamento a lages esquadradas (imitação de paralelepipedos), feito de acordo com a técnica moderna de pavimentação;

Drenagem na estrada de automovel que vai para o quartel do 3º batalhão e reconstrução da estrada travessa do Almotolia que importou em 560$000;

Construção de uma estrada do largo d. João ao alto da rua da Luz, que andou em 1:066$462;

Reparos na estrada que vai do Lavapés ao Cortume que não foi além de 234$992.

E serviços no Matadouro que ficaram em 880$400. Consistiram estes em a colocação de um cavalete de aroeiras, medindo tres por quatro metros, para sobre ele se apoiaram as talhas que, suspendem o boi para o corte. E' que a Prefeitura, de quando em quando, viase forçada a reparar a coberta do Matadouro que sofria, diuturnamente, abalos com o levantamento da rez por se achar o guindaste ligado á trave da referida coberta cujas telhas iam aos poucos correndo. Suprimida a ligação do guindaste com a coberta, tratei de retelha-la. Esse serviço com o de concertos no curral do Matadouro é que importou em 880$400.

Actualmente, está a Prefeitura reconstruindo a pedreira da Gupiara que caiu com as ultimas chuvas e construindo, no bairro do Rio Grande, uma estrada que se inicia no lugar denominado "Areião" e será conduzida até ao começo do calçamento da rua do Rio Grande, exatamente onde fica o cruzeiro do mesmo nome.

FINANÇAS MUNICIPAIS.

Do que já ficou exposto e desembaraçado o Municipio do pagamento das escolas rurais estaduais, é licito encarar-se com menos pessimismo o estado financeiro da Prefeitura desde que se prossiga nas medidas de emergencia que foram tomadas e não peiore a arrecadação que deverá ser incentivada, sobretudo, no que toca á cobrança da Divida Ativa.

A arrecadação, até o dia 16 do corrente foi de 113:610$500, já tendo a Prefeitura pago 15:714$900 da Divida Flutuante dos exercicios passados.

E de salientar que a renda do Mercado, seja por falta de estradas, seja por decrescimo da produção, decaiu um pouco, relativamente á dos anos anteriores. Em compensação, houve acrescimo na renda do Matadouro, em virtude de ser maior a taxa sobre a rez abatida, taxa essa obtida na concorrencia para concessão anual do privilegio de matança de gado na cidade.

ESCOLAS RURAIS.

O Sr. Governador do Estado vem estudando, com interesse, o caso das escolas rurais que muito me tem preocupado. De um lado, é impossivel á Prefeitura, com prejuizo das atividades que lhe competem primacialmente, a manutenção das 20 escolas rurais estaduais que funcionam no municipio, porquanto as despesas, incluido o material de que necessitam, montariam a cerca de 60 contos que com 20 dispendidos com o ensino rural nas escolas municipais fariam o total de 80 contos, quasi metade da renda do Municipio se atentar que só o serviço de amortisação da Divida Fundada é de 32:400$000 por ano.

Por outro lado, não é justo nem humano que se cruzem os braços diante da situação das abnegadas professoras do Estado que ha perto de 8 mêses se vêem privadas dos vencimentos a que fazem jús pelo seu trabalho diuturno em prol da educação e instrução das creanças, justamente nos meios menos favorecidos de conforto e de recurso.

Felizmente, do entendimento que tive com o Sr. Governador Benedicto Valladares, em minha recente viagem a Belo Horizonte, trouxe a animadora palavra de que o Governo do Estado, dentro em breve, baixará um decreto, chamando ao Estado a obrigação do custeio das referidas escolas.

Tenho me interessado, continuadamente, pelo restabelecimento dos trens diarios do nosso ramal e justo é dizer não me tem faltado a colaboração da imprensa local, sempre vigilante na defesa dos interesses desta zona.

O Sr. Governador do Estado por diversas vezes já se dirigiu aos Srs. Ministro da Viação e Diretor da Central, pleiteando essa medida que tanto interessa ao nosso comercio. Apezar de tudo e da bôa vontade do Dr. José Palleta de Cerqueira, digno inspetor de linhas da Central, ainda não me foi dada a satisfação de ver restabelecido o trafego diario do ramal. Não descançerei, todavia, emquanto não forem atendidos os reclamos dos municipios e de toda a população desta vasta zona norte-mineira.

LIMPEZA PUBLICA.

A limpeza publica da cidade absorve uma verba não pequena do orçamento municipal. O ano passado dispendeu-se a quantia de..... 14:658$100.

Durante este ano já se gastou até o dia 11 do corrente 4:871$100.

Estou que uma propaganda intensiva nas escolas e demais estabelecimentos de ensino, pela imprensa e pelo pulpito, contra o máu veso de se atirarem nas ruas papeis e cascas de frutas, ao lado de medidas severas contra os que inflingissem, neste ponto, as posturas municipais, diminuiria de muito o trabalho da Prefeitura, reduzindo quiçá á metade a despesa com esse serviço e permitindo o emprego da diferença em tantas e tantas obras de que carece a cidade.

Penso tambem pôr em concurrencia o serviço de limpeza publica que seria feito sob a fiscalização da Prefeitura.

Este sistema teria a vantagem de fixar e tornar conhecido, com antecipação, o dispendido com o serviço alem de haver probabilidade de melhora-lo sem mais onus para a Municipalidade, pois é sabido que o serviço dirigido por uma empreza particular é, via de regra, mais bem executado do que o dirigido pelos poderes publicos, cuja complexidade das funções prejudica o seu desenvolvimento.

CONCLUINDO

Fazendo-vos este relato ligeiro, Srs. Conselheiros, passo ás vossas mãos os balancetes mensais referentes á minha gestão, no ano passado, acompanhados do balancete geral do ano findo, submetendo-os á vossa aprovação.

Reitero-vos protestos de alta estima e distinta consideração, reafirmando-vos o elevado apreço em que tenho a vossa patriotica colaboração e a confiança de que ela não me faltará, emquanto sobre mim pesarem os encargos da administração municipal, como não me tem faltado a cooperação inteligente e honesta dos dedicados funcionarios e operarios municipais, aos quais deixo aqui consignado o meu louvor e o meu cordial agradecimento.

Diamantina, em 18 de maio de 1935.

José Rosa de Mattos.
PREFEITO.

A VIDA E CULTO DE S. ANTONIO, para os antonianos.
Preços— . . . . 8$ e 10$.

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

AVISO

A SOCIEDADE INDUSTRIAL «HULHA BRANCA» COMPRA FIO DE COBRE USADO, PELOS MELHORES PREÇOS.

Cofre de S. Antonio

O cofre de S. Antonio, confiado, durante o mez de Maio ultimo á distincta antoniana, d. Maria Rosa Barbacena, rendeu 1$800.

GAZETILHA

Hospedes e Viajantes

Mons. Pinheiro Brandão

De regresso de Caraça já se acha na cidade o estimado e venerando sacerdote, Exmo. e Revmo. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, muito digno Vigario Geral do Arcebispado.

Nossas respeitosas visitas.

Chegaram:

Do Rio, d. Rita Alves de Medeiros.

De Montes Claros, nosso distincto e prezado conterraneo, Antonio Augusto dos Santos, e sua digna filha Maria Apparecida dos Santos.

Nossas visitas.

De Juiz de Fóra, o gymnasiano Athos Moreira da Silva.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, o Revmo. Padre José Carolino de Menezes, nosso prezado collega «d' A Estrella Polar».

Para Pirapóra, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Esteve na cidade o sr. José Felicio da Silva, residente em Bello Horizonte.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—1.

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

10—7.

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

Prefeitura Municipal de Diamantina

DISTRITO DE MERCÊS DE DIAMANTINA

Lançamento de impostos para o exercicio de 1935.

Nº	Nome dos contribuintes	Total dos impostos	Discriminação
1	Antonio Isidoro Martins	12$000	Predial
2	Antonia Jacinta Conceição	4$000	«
3	Augusta Stela Velosina	5$000	«
4	Amalia Garzedim	3$000	«
5	Antonio Braulio Moreira	3$000	«
6	Anselmo Gonçalves Aguiar	20$000	Gado, menos de 20 cabeças.
7	Aureliano Moreira	15$000	Engenho para rapadura.
8	Aprigio Ferreira	10$000	Licença para oficina de ferreiro trabalhando só.
9	Alvaro Veloso	65$000	Negocio de fazendas, ferragens, 8ª. classe, 60$000; licença, 5$000.
10	Agostinha Josefa da Cruz	3$000	Predial
11	Antonio Barroso Moreira	130$000	Engenho pª. aguardente.
12	Antonio Bruno Alves Barroso	3$000	Predial
13	Artur Pena	25$000	Engenho para rapadura, 15$000; moinho, 10$000.
14	Antonio Braz do Carmo	15$000	Engenho para rapadura.
15	Antonio Lopes Guieiro	38$000	Engenho para rapadura, 15$000; gado, menos de 20 cabeças, 20$000; predial, 3$000.
16	Antonio Marcos de Sousa	133$000	Engenho para aguardente, 130$000; predial, 3$000.
17	Agenor Republicano de Araujo	14$000	Moinho, 10$000; predial, 4$000.
18	Antonio de Moura	15$000	Engenho para rapadura.
19	Bento Veloso de Araujo	165$000	Engenho de ferro, pª rapadura, 100$000; gado, mais de 20 cabeças, 50$000; moinho, 10$000; predial, 5$000.
20	Bento Augusto Sobral	6$000	Predial
21	Bento de Araujo Lima	25$000	Engenho para rapaduras, 15$000; moinho, 10$000.
22	Bento Lima Sobrinho	15$000	Engenho para rapaduras.
23	Benedito de Campos	13$000	Licença para oficina de seleiro, trabalhando só, 10$000; predial, 3$000.
24	Benedito Alves Barroso	130$000	Engenho para aguardente.
25	Braulio Gonçalves Guimarães	330$000	Engenho de ferro para aguardente, 300$000; moinho, 10$000; gado, menos de 20 cabeças, 20$000.
26	Claudionor Azeredo Coutinho	15$000	Engenho para rapaduras.
27	Casa Paroquial	16$000	Predial
28	Celestino Braz de Sousa	130$000	Engenho para aguardente.
29	Carlos de Paula Campos	69$000	Negocio de fazendas, ferragens, 8ª classe, 60$000; licença, 5$000; predial, 4$000.
30	Ciriaco Rodrigues Silva	15$000	Engenho para rapaduras.
31	Elesbino Santos Fróes	4$000	Predial
32	Efraim Fróes Pires	133$000	Engenho para aguardente, 130$000; predial, 3$000.
33	Ernesto Fróes de Mendonça	15$000	Engenho para rapaduras.
34	Elpidio Gonçalves Aguiar	150$000	Engenho para aguardente, 130$000; gado, menos de 20 cabeças, 20$000.
35	Eufrozina de Campos Oliveira	3$000	Predial
36	Francisco Lopes Canuto	30$000	Gado, menos de 20 cabeças, 20$000; moinho, 10$000.
37	Filomena Garzedim	60$000	Rancho para tropas, 30$000; pasto, 25$000; predial, 5$000.
38	Firmina Candida Araujo	3$000	Predial
39	Felicio Valois Vieira	150$000	Engenho para aguardente, 130$000; gado, menos de 20 cabeças, 20$000.
40	Francisco Braz de Sousa	20$000	Gado menos de 20 cabeças.
41	Felicidade Cesar Conceição	210$000	Negocio de bebidas, 9ª classe, 60$000; aguardente, 125$000; licenças, 25$000.
42	Gentil Garzedim	3$000	Predial
43	Genesio Pires	15$000	Engenho para rapaduras.
44	Gabriel Fernandes Araujo	15$000	« « «
45	Herdeiros de Sebastião Margarida	38$000	Engenho para rapaduras, 15$000; gado, menos de 20 cabeças, 20$000; predial 3$000.
46	Herds. de Joaquim Francisco Moreira	5$000	Predial
47	Herds. de Antonio P. Rodrigues Fróes	5$000	«
48	Inacio Martins	4$000	«
49	Isabel Mendes	4$000	«
50	Inocencio Pereira Pinto	25$000	Engenho para rapaduras, 15$000; moinho, 10$000.
51	João Celestino de Sousa	4$000	Predial
52	João Pereira Pinto	15$000	Engenho para rapaduras.
53	José Pereira da Fonseca	3$000	Predial
54	Josefino Lopes Canuto	68$000	Negocio de fazendas, ferragens, 8ª classe, 60$000; licença, 5$000; predial, 3$000.
55	João Batista Conceição	3$000	Predial
56	José Gregorio Moreira	19$000	Engenho para rapaduras, 15$000; predial, 4$000.
57	José Araujo Conceição	136$000	Engenho para aguardente, 130$000; predial, 6$000.
58	João Gualberto Lopes	15$000	Engenho para rapaduras.
59	João de Araujo Lima	15$000	« « «
60	José Rita Lopes	15$000	« « «
61	José Viana	15$000	« « «
62	Joaquim dos Santos Fera	15$000	« « «
63	José Raymundo Araujo	25$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
64	José Raymundo de Vasconcelos	13$000	Oficina de sapateiro, trabalhando só, licença 10$000; predial, 3$000.
65	João Moreira da Mota	3$000	Predial
66	José Pereira de Almeida	3$000	«
67	José Pereira Pinto	133$000	Engenho para aguardente, 130$000; predial, 3$000.
68	José Antonio Santos	15$000	Engenho para rapaduras.
69	José Moreira Santos	130$000	Engenho para aguardente.
70	José Lopes Perpetuo	3$000	Predial
71	João Nunes	10$000	Moinho
72	João de Moura	15$000	Engenho para rapaduras.
73	João Luiz da Cunha	4$000	Predial
74	João Gonçalves Santos	15$000	Engenho para rapaduras.
75	José Braz Moreira	15$000	« « «
76	João Lopes da Costa	15$000	« « «
77	Joaquim Gomes da Mota	15$000	« « «
78	Jupira Augusta Dias	3$000	Predial
79	Luiz Tito de Araujo	85$000	Negocio de fazendas, 7ª classe, 80$000; licença, 5$000.
80	Luiz Lopes Canuto	25$000	Gado, menos de 20 cabeças, 20$000; predial, 5$000.
81	Luiz Azeredo Coutinho	3$000	Predial
82	Lino Ferreira dos Anjos	25$000	Engenho para rapaduras, 15$000; moinho, 10$000.
83	Murilo Lima	3$000	Predial
84	Manoel Batista Santos	3$000	«
85	Maria Vicencia de Aguiar	3$000	«
86	Maria da Luz Campos	3$000	«
87	Maria Gonçalves Aguiar	3$000	«
88	Manoel Fera. Caldeira	15$000	Engenho para rapaduras.
89	Maria Canuto Perpetuo	3$000	Predial
90	Maria Rosa de Sousa	4$000	«
91	Maria Martins	3$000	«
92	Maria Brito Pereira	6$000	«
93	Maria Madalena Santos	3$000	«
94	Manoel Rodrigues dos Santos	15$000	Engenho para rapaduras.
95	Manoel Desiderio Moura	25$000	Engenho pª. rapadura, 15$000; moinho, 10$000.
96	Maria da Conceição Moreira	15$000	Engenho pª. rapaduras
97	Maria Rosa de Jesus	3$000	Predial
98	Maria Souto Almeida	3$000	«
99	Nicoláu dos Santos Fróes	49$000	Negocio de generos, 9ª classe, 40$000; licença, 5$000; predial, 4$000.
100	Paulo Cesar de Andrade	3$000	Predial
101	Pedro Martins Santos	15$000	Engenho pª. rapaduras.
102	Raymundo Luiz Cunha	3$000	Predial
103	Raymundo Bento	15$000	Engenho pª. rapaduras.
104	Romualdo Fernandes de Andrade	15$000	« « «
105	Raymundo de Moura	25$000	Engenho pª. rapaduras, 15$000; moinho, 10$000.
106	Saturnino Vieira Araujo	4$000	Predial
107	Sebastião Lopes Canuto	140$000	Negocio de fazendas, ferragens, 7ª. classe, 80$000; licença, 5$000; gado, mais de 20 cabeças, 50$000; predial, 5$000.
108	Saturnino Norberto de Carvalho	4$500	Predial
109	Salvador Gonçalves de Aguiar	10$000	Moinho
110	Sebastião Moreira	15$000	Engenho pª. rapaduras.
111	Sebastião Alves Barroso	4$000	Predial
112	Salomé Moreira de Oliveira	3$000	Predial
113	Salvador Nunes Sousa	10$000	Moinho
114	Sebastião Ciriaco	10$000	«
115	Saul Araujo	190$000	Negocio com bebidas, 10ª. classe, 40$000; aguardente, 125$000; licenças, 25$000.
116	Teodoro Alves Sousa	130$000	Engenho pª aguardente
117	Viuva Antonio Mamede	3$000	Predial
118	Waldemar Garzedim	16$000	Predial, 6$000; moinho, 10$000.
119	Vicente Moreira	20$000	Gado, menos de 20 cabeças.
120	Viuva Dermeval Lopes Canuto	68$000	Negocio de fazendas, 8ª classe, 60$000; licença, 5$000; predial, 3$000.
121	Viuva Salvador Silvino Moreira	6$000	Predial
122	Viuva Simeão José Veloso	15$000	Engenho pª. rapaduras.
123	Viuva João Antonio dos Santos	15$000	« « «
124	Viuva Saturnino Fernandes de Sousa	3$300	Predial
125	Valentim Alves de Sousa	15$000	Engenho pª. rapaduras.
126	Vicente Pinto de Sousa	15$000	« « «
127	Zeferino Gonçalves de Aguiar	150$000	Engenho para aguardente, 130$000; gado, menos de 20 cabeças, 20$000.

Prefeitura de Diamantina, aos 28 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. DM. 28—II—35.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ····· MINAS

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*
PRAÇA DO MERCADO